

Relatório de Gestão
BOA VISTA ENERGIA S.A.

2008

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/ OU PROGRAMÁTICAS	3
3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSO	21
4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	20
5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS)	20
6. PREVIDENCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	21
7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	21
8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....	21
9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS A RENÚNCIA	21
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS	21
11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO.....	21
12. RECOMENDAÇÕES DO ORGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	22
13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	26
14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	28
15. DESPESAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE ETCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO	29
16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	29
17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO	30
18. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	30

1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Boa Vista Energia S.A.	
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista	
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Com a inclusão da Eletronorte no Programa Nacional de Desestatização, por meio do Decreto nº 1.503/95, de 25/05/1995, e após aprovação da Lei nº 9.491/97 e autorizada pela Medida Provisória nº 1.531-18, de 29/04/1998 (convertida na Lei 9.648, de 1998), foi criada a Boa Vista Energia S.A., "Termo de Compromisso de Assunção de Direitos Obrigações", em 3 de fevereiro de 1998. Normas que regem o setor elétrico brasileiro, conforme Contrato de Concessão estabelecida com o Poder Concedente, por meio de Órgão Regulador, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Sendo que seu Estatuto foi publicado no Diário Oficial nº 31, de 13 de fevereiro de 1998, SEÇÃO 01, página 55 e 56.	
CNPJ	02.341.470/0001-44	
Nome e código no SIAFI	919818 – Boa Vista Energia S.A	
Código da UJ titular do relatório	919818	
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Endereço completo da sede	Av. Ene Garcez, 691- CEP: 69301-160 – Telefone: 2121-1400	
Endereço da página institucional na internet	http://www.boavistaenergia.gov.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Código 25 – Função: Energia	
Tipo de atividade	Código: 752- Subfunção: Energia Elétrica -	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Boa Vista Energia S.A	919818

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS - PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Após encampar a Companhia Estadual Energética de Roraima – CER, as Centrais Elétricas do Norte do Brasil – Eletronorte, criou em 1989 a Regional de Boa Vista. Esta passou a atuar na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Em 1998 foi criada a Boa Vista Energia S.A., cuja a missão passou a ser a distribuição e comercialização de energia elétrica.

Com a energia proveniente da linha de transmissão que interliga o Complexo Hidrelétrico de Guri - Venezuela à subestação Boa Vista - Brasil, o atendimento com fornecimento de energia elétrica à capital do Estado de Roraima proporciona ganhos em continuidade e confiabilidade ao disponibilizar uma energia confiável e ambientalmente correta, que gera

uma melhor qualidade de vida à população. Desde então, a busca por melhoria passou a ser uma das premissas adotadas em sua estrutura e gestão, no intuito de se tornar uma Empresa moderna e de referência nacional.

Sua atuação com o fornecimento de energia elétrica à comunidade boavistense e até alguns outros municípios, tem proporcionado o desenvolvimento econômico social. Onde torna-se relevante ainda, suas ações que são voltadas à melhoria da renda e ao bem estar social, contribuindo com ações de desenvolvimento social, com projetos sociais que atendem à população carente e programas de eficiência energética que atendem aos consumidores baixa renda.

Quanto à diretriz do Governo Federal, disponibilizar energia elétrica para todo o Brasil, a Boa Vista Energia S.A. atua na execução do programa Luz para Todos no município de Boa Vista, sendo o maior desafio a dificuldade de acesso às comunidades rurais e indígenas em face da precariedade das estradas e das longas distâncias. O detalhamento do programa está exposto nas ações do item 4 – Gestão dos Programas.

Para o Plano de Dispêndio Global foi previsto um valor de R\$ 211,12 milhões, com realização de R\$ 199,17 milhões, sendo assim foi aprovado (Decreto Nº 6.251, de 06/11/07) para custeio o R\$ 153,91 milhões que sofreu revisão (Decreto Nº 6.646, de 18/11/2008) para R\$ 147,93 milhões, teve realização de R\$ 147,86 milhões – 96,07% sobre o aprovado, enquanto que para o investimento foi aprovado (Lei 11.647, de 24/03/08 e Lei 11.819, de 13/11/08), um valor na ordem de R\$ 57,21 milhões, para o realizado de R\$ 51,31 milhões, 89,69% em 2008.

Quanto ao investimento algumas ações foram voltadas a atender, além do Luz para Todos, aos programas 1042 e 0807, e serão evidenciadas suas realizações financeiras condizentes com o previsto em seu orçamento, exceção à ação 4103 do Programa 0807, que trata da manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento, que resultou em uma realização de apenas 4,43% do investimento financeiro previsto.

Este foi devido ao atraso no processo licitatório, ocorrido por revogação e recursos constados no processo. Já as outras ações, todas tiveram desempenho acima dos 60% de realização financeira, enfatizando assim a boa execução do planejamento financeiro e orçamentário desta empresa.

2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O Plano Estratégico é composto por oito objetivos macros, os quais reúnem: Melhorar o resultado econômico e financeiro, reduzir as perdas elétricas, Fortalecer a imagem institucional da Organização, Identificar e eficientizar os processos chaves, Alcançar a excelência empresarial, Implementar gestão estratégica de informações, Alinhar a gestão de pessoas aos negócios empresariais e Fortalecer a valorização das pessoas.

Para elaboração do Plano Estratégico são levadas em consideração as seguintes condicionantes para a atuação da Empresa: orientações estratégicas dos órgãos reguladores e controladores, orientações governamentais, diretrizes estratégicas e orientações da Diretoria Executiva da Boa Vista Energia S.A.

As Diretrizes da Boa Vista Energia são:

- Busca contínua do equilíbrio Econômico e Financeiro;
- Atendimento a 100% do mercado do Município de Boa Vista, com foco no cliente;
- Busca Contínua da Excelência Empresarial; e
- Valorização Contínua das Pessoas.

Desta forma, a execução do programa Luz para Todos, parte integrante das diretrizes e orientações da controladora, segue uma diretriz governamental, que objetiva ampliar a rede

rural de distribuição de energia elétrica. Neste programa, tem-se como finalidade prover o sistema elétrico de estrutura para atender novos consumidores, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico e social na zona rural. Neste caso é salutar informar que este programa, em sua execução, é subsidiado pelo Governo Federal, com desembolso de 80% do orçamento previsto, restando à concessionária e ao Estado de Roraima, o desembolso dos 20% restante (ou seja, 10% cada). No ano de 2008 foram previstos 38 atendimentos à unidades consumidoras ao custo de R\$ 0,89 milhões de investimentos.

O ano de 2008 proporcionou desafios fora do comum à esta Empresa. Onde a alteração na estrutura organizacional, provocou algumas quebras de paradigmas. Já que com hábito de trabalhar com quatro diretorias in loco, se viu com uma barreira de trabalhar com sete diretores, onde estes ficam sediados na holding, Eletrobrás. Desta forma, alguns procedimentos tiveram que ser revistos e, conseqüentemente, rotinas tiveram que ser quebradas

Em 2008 a Empresa teve dificuldades de honrar seus pagamentos com compra de energia junto ao Eletronorte, o que ocasionou inscrição junto ao cadastro de inadimplência e impossibilitou o recebimento de recursos para aplicação no programa Luz para Todos.

2.3 PROGRAMAS

Em atendimento à estratégia definida em seu Planejamento Estratégico e às diretrizes de políticas públicas estabelecidas pelo Governo Federal, foram desenvolvidas atividades importantes, as quais visam garantir a boa performance da Organização. Neste propósito, investiu recursos na ordem de R\$ 51,31 milhões, destinados a atender os seguintes programas:

2.3.A – PROGRAMA INVESTIMENTOS

2.3.A.1 - Programa 0273 - Luz para Todos

Neste programa contextualizamos o que está descrito no SIGPLAN, tendo como finalidade disponibilizar energia à toda comunidade rural, nas cinco regiões brasileiras.

Tabela 2 – Dados Gerais do Programa 0273

Tipo de programa: Programa de Gestão de Políticas Públicas	Objetivo geral: Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas em área rural atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento de água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado	Gerente executivo: Ronaldo Schuck
Público Alvo: População de baixo poder aquisitivo e sem acesso a energia elétrica no meio rural, demandas comunitárias de escolas, postos de saúde, sistemas de bombeamento d'água e empreendedores nacionais desenvolvedores de equipamentos ou serviços adequados ao atendimento elétrico rural.		
Indicadores ou parâmetros utilizados: Programa de políticas públicas		

2.3.A.1.1 – Principal Ação

Voltado à expansão do fornecimento de energia elétrica na zona rural do município, este programa se resume na ação 10WO.

2.3.A.1.2 – Gestão da Ação 10WO – Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica-Luz Para Todos (Boa Vista-RR)

Tabela 3 – Dados da Ação 10WO

TIPO	Unidade Resp. Estratégica	Unidade Resp. Executora	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução - local
Ação Orçamentária	Ministério de Minas e Energia	Boa Vista Energia S/A	Ronaldo Schuck	Elielda Chaves
NOME: Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica-LPT (Boa Vista-RR)				
FINALIDADE: Prover o sistema elétrico de capacidade para permitir a incorporação de novos consumidores; Melhorar a qualidade de vida da sociedade, com disponibilidade de energia elétrica para criação de postos de saúde, postos policiais e escolas; Permitir o desenvolvimento do estado de Roraima; Universalizar o uso e acesso da energia elétrica no meio rural do município de Boa Vista; Utilizar a energia elétrica como indutora do desenvolvimento econômico e social no meio rural.				DESCRIÇÃO: Construção de rede de distribuição rural para atendimento a consumidores novos.

2.3.A.1.2.1 - Resultados

Seu principal resultado é o incentivo a produção rural e disponibilização da infra-estrutura básica para o desenvolvimento da área rural, iniciando com a geração de novos empregos e a fixação do homem no campo. A dotação aprovada para esse Projeto foi de R\$ 3.550 mil em 19/12/2008, na Lei nº 11.872 e a realização foi de R\$ 893 mil, correspondentes a 25,15%. A ampliação aprovada foi para atender a ligação de 142 Novas Unidades, tendo sido realizada 39 (27,46% do previsto) Novas Unidades Consumidoras, sendo que para o atendimento das referidas unidades consumidoras foram construídos 17km de Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica. Essa baixa realização foi reflexo da aprovação tardia do deste orçamento específico e da inadimplência desta Empresa, com a Eletronorte. Esse fato gerou restrições na ANEEL, impossibilitando o recebimento dos recursos da Eletrobrás. Houve atraso também no início das obras por parte do 6º Batalhão de Engenharia de Construção, pois o mesmo alega atraso no recebimento de materiais, período chuvoso e aumento nos preços dos materiais em relação ao exercício de 2007, por não ter ocorrido alteração de preços no contrato entre o 6º BEC e a Boa Vista Energia S.A..

Tabela 4 – Ação 10WO

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (UC's)	Financeira (R\$ mil)	Física (UC's)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
142	3.550	39	893	27,46	25,15

2.3.A.2 Programa 0807 - Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio

Tabela 5 – Dados Gerais do Programa 0807

Tipo de programa: Apoio Administrativo	Objetivo geral: Dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional
Público Alvo: Colaboradores da Empresa	Gerente executivo: Não especificado
Indicadores ou parâmetros utilizados: Não definidos	

2.3.A.2.1 - Principais Ações do Programa 0807

Voltado para a melhoria das condições de trabalho dos colaboradores através de obras e de manutenção das dependências e bens da empresa, tendo como desdobramento deste programa as ações 4101, 4102 e 4103.

2.3.A.2.2 - Gestão da Ação 4101 – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis

Tabela 6 – Dados Gerais da Ação 4101

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
4101	Atividade	Boa Vista Energia S.A.	Não existe	Elielda Diógenes Chaves
FINALIDADE: Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens imóveis e melhorem a qualidade dos serviços prestados.			DESCRIÇÃO: Realização de obras de alvenaria, de estruturas e instalações; obras de manutenção nas tubulações de água, esgoto, telefone e energia elétrica etc, em edificações que sejam contabilizadas no imobilizado.	

2.3.A.2.2.1 - Resultados da Ação 4101

Com uma realização financeira de 47,17% sobre o previsto para o planejamento da manutenção e adequação de bens imóveis, esta ação não transcorreu conforme esperado, sendo consequência da demora na definição e priorização interna das obras, onde só teve uma definição concreta no mês de julho/08, o que ocasionou uma baixa realização.

Tabela 7 – Resultado da Ação 4101

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
100	600	47,17	283	47,17	47,17

2.3.A.2.3 - Gestão da Ação 4102 – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.

Tabela 8 – Dados Gerais da Ação 4102

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução	
4102	Atividade	Boa Vista Energia S.A.	Não existe	Elielda Diógenes Chaves	
NOME: Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos					
FINALIDADE: Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos proporcionando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.			DESCRIÇÃO: Realização de serviços de manutenção e adequação nos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.		

2.3.A.2.3.1 - Resultado da Ação 4102

Aquisição de bens móveis e equipamentos destinados a garantir perfeitas condições de funcionamento do corpo dirigente da Empresa, dotando-a de toda infra-estrutura necessária ao desempenho de sua atividade voltada à distribuição e comercialização de energia elétrica no Município de Boa Vista-RR.

A dotação aprovada foi de R\$ 870 mil e a realização foi de R\$ 784 mil, correspondendo a 90,11%. O desvio refere-se apenas para aos equipamentos que não houve tempo hábil para a entrega dos mesmos pelos fornecedores em decorrência de nossa localização geográfica.

Tabela 9- Resultado da Ação 4102

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
100	870	90,11	784	90,11	90,11

2.3.A.2.4 Gestão da Ação 4103 – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Tabela 10 – Dados Gerais da Ação 4103

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
4103	Atividade	Boa Vista Energia S.A.	Não existe	Elielda Diógenes Chaves
NOME: Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento				
FINALIDADE: Realizar despesas com manutenção e adequação e aquisição de bens nas áreas de informática, informação e teleprocessamento que prolonguem a vida útil dos ativos das respectivas áreas e proporcionem melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.		DESCRIÇÃO: Aquisição de bens e serviços de manutenção e adequação de equipamentos das áreas de informática, informação e teleprocessamento de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.		

2.3.A.2.4.1 Resultado da Ação 4103

Aquisição de Equipamentos de ativos de informática, informação e teleprocessamento visa dar suporte tecnológico às atividades de distribuição de energia elétrica na cidade de Boa Vista - RR.

A dotação foi de R\$ 451 mil e a realização foi de R\$ 20 mil, correspondendo a 4,43%. Do quantitativo aprovado, foi realizado 4,43%. O desvio foi decorrente dos processos licitatórios emitidos anteriormente, tendo um sido deserto e outro devido as propostas não atenderem as especificações contidas no projeto básico. O referido processo já foi contratado e estamos aguardando apenas a entrega dos equipamentos.

Tabela 11 – Resultado da Ação 4103

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
100	451	4,43	20	4,43	4,43

2.3.A.3 - Programa 1042 - Energia nos Sistemas Isolados

2.3.A.3.1 - Dados Gerais

Tabela 12 – Dados Gerais do Programa 1042

Tipo de programa: Finalístico	Objetivo geral Ampliar a oferta nos sistemas isolados ainda existentes, atendendo suas necessidades de energia elétrica
Público Alvo: População	Gerente executivo: Ronaldo Schuck
Indicadores ou parâmetros utilizados: Não existe	

2.3.A.3.2 - Principais Ações do Programa 1042

Voltado para aperfeiçoamento do sistema de distribuição e subtransmissão, com as ações 2789, 101Z, 3995, 4431, 10C6, 116L.

2.3.A.3.3 - Gestão da Ação 2789 – Reforma, manutenção e reestruturação das dependências da Empresa.

Tabela 13 – Dados Gerais Ação 2789

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
2789	Atividade	Boa Vista Energia S.A.	Ronaldo Schuck	Elielda Diógenes Chaves
NOME: Manutenção do Sistema de Subtransmissão de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)				
FINALIDA: Eliminar riscos de danificação dos equipamentos das Subestações e das Linhas de Transmissão em 69 kV.			DESCRIÇÃO: Manutenção das Subestações e das Linhas de Transmissão em 69 kV.	

2.3.A.3.3.1 – Resultado da Ação 2789

Foram realizados R\$ 208 mil, correspondentes a 67,53 % da dotação de R\$ 308 mil. O desvio na realização financeira foi decorrente da economia entre o aprovado e o contratado, devido a Boa Vista Energia estar adquirindo suas licitações somente através de pregões.

Tabela 14 – Resultado da Ação 2789

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
100	308	67,53	208	67,53	67,53

2.3.A.3.4 - Gestão da Ação 101Z – Ampliação do Sistema de Subtransmissão de energia Elétrica de Boa Vista (RR)

Tabela 15 – Dados Gerais Ação 101Z

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
101Z	Projeto	Boa Vista Energia S.A.	Ronaldo Schuck	Elielda Diógenes Chaves
NOME: Ampliação do Sistema de Subtransmissão de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)				
FINALIDADE: Implantar novas linhas de subtransmissão de energia elétrica e subestações necessárias para atendimento ao mercado de energia elétrica.			DESCRIÇÃO: Construção de novas linhas de subtransmissão e subestações.	

2.3.A.3.4.1 - Resultado da Ação 101Z

Foram realizados R\$ 1.256 mil, correspondentes a 62,96 % da dotação de R\$ 1.995 mil. Não houve realização física. O desvio na realização financeira foi decorrente de: a) frustração na mudança de configuração na Subestação Floresta (entrada das unidades geradoras como compensador síncrono, melhorando o nível de tensão do 13.8 e 69kV), pois o projeto que já estava preparado pela empresa contratada teve que ser alterado, ocasionando assim, o atraso no processo licitatório. Com a previsão de funcionamento para maio de 2010.

No momento, foi redirecionado parte dos recursos para a construção de 5 Alimentadores para a SE Distrito Industrial que esta sendo construída pela Eletronorte e em dezembro de 2008 teve parte de seus ativos já transferidos para os ativos da Boa Vista Energia. Aquisição de um sistema de vigilância eletrônica para subestação.

Tabela 16- Resultado da Ação 101Z

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira (R\$ mil)
100	1.995	0	1.256	0	62,96

2.3.A.3.5 – Gestão da Ação 3995 - Ampliação da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)

Tabela 17 - Dados Gerais Ação 3995

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução	
3995	Projeto	Boa Vista Energia S.A.	Ronaldo Schuck	Elielda Diógenes Chaves	
NOME: Ampliação da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)					
FINALIDADE: Promover a ampliação da rede urbana de energia elétrica de modo a permitir o atendimento aos novos consumidores.			DESCRIÇÃO: Ampliação da rede urbana de distribuição, mediante a elaboração de projetos e construção de linhas.		

2.3.A.3.5.1 - Resultado da Ação 3995

Esta ação proporcionou a disponibilidade de energia para implantação de novos colégios, postos de saúde, creches municipais e estaduais, postos policiais, supermercados, postos de gasolina; atendimento aos consumidores dentro dos padrões exigidos pela ANEEL; menos interrupções acidentais no sistema; menor número de desligamentos para execução de serviços de manutenção; criação de novas empresas, geração de empregos, aumento do nível de renda e qualidade de vida da população.

A realização foi de R\$ 528 mil, correspondendo a 82,37% da dotação aprovada de R\$ 641 mil. A ampliação aprovada foi de 10 km e a realizada foi de 10 km, para atender pequenas extensões de rede de distribuição. O desvio financeiro ocorreu em função da economia entre o aprovado e o contratado, decorrente da Boa Vista Energia realizar suas aquisições através de pregões. Foram ligadas 867 novas unidades consumidoras e foi alcançado um nível de atendimento aos consumidores dentro dos padrões exigidos pela ANEEL.

Tabela 18 – Resultado da Ação 3995

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira
10	641	10	528	100	82,37

2.3.A.3.6 – Gestão da Ação 4431 – Manutenção de Sistema de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)

Tabela 19 – Dados Gerais Ação 4431

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
4431	Atividade	Boa Vista Energia S.A.	Ronaldo Schuck	Elielda Diógenes Chaves
NOME: Manutenção de Sistema de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista (RR)				
FINALIDADE: Garantir a qualidade, continuidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica, minimizando a ocorrência de interrupções programadas no Sistema de Distribuição e disponibilizando energia elétrica dentro dos parâmetros de qualidade exigidos pela ANEEL e a redução de perdas técnicas e comerciais.		DESCRIÇÃO: Aquisição de materiais e equipamentos, e contratação de mão-de-obra para realização de serviços de reforma e melhoria no Sistema de Distribuição em média e Baixa Tensão, incluindo: Aquisição de postes e cruzetas de concretos; Aquisição de cabos de alumínio nu; Aquisição de Transformadores de Distribuição Trifásicos; Aquisição de células capacitivas; Recondutoramento (reforço) de dois alimentadores de distribuição 13,8KV; Contratação de mão-de-obra para execução de serviços de adequação de circuitos de média e Baixa tensão; Aquisição de reguladores de tensão; Aquisição de religadores automáticos; Aquisição de Equipamentos de Medição (Medidores Monofásicos, Bifásico, Trifásicos); Aquisição de Cabos Isolados; Aquisição de Transformadores de Distribuição, Corrente e Chave de Aferição; Aquisição de Material e Contratação de mão-de-obra para instalação de 1.000 (um mil) padrões de baixa renda.		

2.3.A.3.6.1 - Resultado da Ação 4431

A dotação aprovada foi de R\$ 3.581 mil e a realização foi de R\$ 2.838 mil, correspondentes a 79,25%. Do quantitativo aprovado, foi realizado 79,25%. Foram instalados 1.765 postes de concreto e 289 transformadores de distribuição, bem como foram realizadas 36 adequações, 35 divisões e 306 manutenções de circuitos. Como consequência, em 2008 tivemos uma redução de 18,23% para 16,59% das perdas de energia elétrica.

Tabela 20 – Resultado da Ação 4431

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (%)
100	3.581	79,25	2.838	79,25	79,25

2.3.A.3.7 – Gestão da Ação 10C6 – Modernização e Adequação de Sistema, de Comercialização e Distribuição – Redução de Perdas Técnicas e Comerciais na Área Concessão da Boa Vista Energia (RR)

Tabela 21– Dados Gerais Ação 10C6

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
10C6	Projeto	Boa Vista Energia S.A.	Ronaldo Schuck	Elielda Diógenes Chaves
NOME: Modernização e Adequação de Sistema de Comercialização e Distribuição – Redução de Perdas Técnicas e Comerciais na Área Concessão da Boa Vista Energia (RR)				
FINALIDADE: Reduzir as perdas técnicas e comerciais para os patamares estabelecidos pela ANEEL.		DESCRIÇÃO: A redução das perdas técnicas e comerciais será obtida com aquisição e instalação de medidores de energia, implantação de redes de distribuição compacta, instalação de ramais de serviços para consumidores, regularização de consumidores clandestinos e instalação de medidores entre fronteiras de geração, transmissão e distribuição.		

2.3.A.3.7.1 - Resultado da Ação 10C6

A realização foi de R\$ 2.315 mil, correspondendo a 82,12% da dotação aprovada de R\$ 2.819 mil. A regularização aprovada foi de 1.200 Unidades Consumidoras e a realizada foi de 5.075 Unidas Consumidoras, sendo 2.475 Clandestinos e 2.600 Auto Religado ou Desligado do Sistema. O desvio financeiro ocorreu em função da economia entre o aprovado e o contratado em decorrência da Boa Vista Energia estar adquirindo suas licitações somente através de pregões. O desvio físico foi devido ao aumento na realização das inspeções mensais que saiu de 1.500 inspeções mês para 4.000 inspeções mês, reduzindo assim as perdas de 18,23% em 2007 para 16,59% em 2008.

Houve também as seguintes realizações físicas:

- Construção de 20 km de Rede, para atender o Bairro São Bento, onde os desvios ocorreram em decorrência do atraso da legalização do Bairro Brigadeiro, atualmente denominado Bairro São Bento, que somente ocorreu em novembro de 2007. Assim, as obras tiveram início apenas em dezembro de 2007. Foram ligadas 1.800 novas unidades consumidoras e foi alcançado um nível de atendimento aos consumidores dentro dos padrões exigidos pela ANEEL.
- Construção de 9,6 km de Rede para atender a construção de 05 Alimentadores. O desvio ocorreu devido atraso na licitação para construção de cinco alimentadores da SE Distrito Industrial. A referida obra deveria ser iniciada em 2007, sendo que a mesma só teve seu início a partir de abril de 2008, considerando que o contrato só poderia ser assinado após a aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA, que por sua vez só foi aprovada no dia 24 de março de 2008.
- Foram ligadas 5.202 Novas Unidades Consumidoras.

Tabela 22 – Resultado da Ação 10C6

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (und)	Financeira (R\$ mil)	Física (und)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)
1.200	2.819	5.075	2.315	422,92	82,12

2.3.A.3.8 – Gestão da Ação 116L – Aquisição dos Ativos da Subestação Distrito Industrial 69/13,8 kv e LT 69 kv Boa Vista/Distrito Industrial – C1 – Boa Vista (RR)

Tabela 23 - Dados Gerais Ação 116L

AÇÃO	TIPO	Unidade Responsável	Coordenador Nacional	Responsável pela Execução
101Z	Projeto	Boa Vista Energia S.A.	Ronaldo Schuck	Elielda Diógenes Chaves
NOME: Aquisição dos Ativos da Subestação Distrito Industrial 69/13,8 kv e LT 69 kv Boa Vista/Distrito Industrial – C1 – Boa Vista (RR)				
FINALIDADE: Ampliar o atendimento das necessidades do mercado de energia elétrica de Boa Vista, através da aquisição de subestação de energia elétrica (01 unidade).			DESCRIÇÃO: Aquisição de subestação de energia elétrica.	

2.3.A.3.8.1 - Resultado da Ação 116L

Foram realizados R\$ 42.177 mil, correspondentes a 99,48 % da dotação de R\$ 42.398 mil. Houve parte da realização física em decorrência da mesma esta em fase de conclusão, ficando assim uma parte para o exercício de 2009, no momento em que a referida Subestação e LT entrarem em produção.

Tabela 24 - Resultado da Ação 116L

Metas e resultados da ação exercício					
PREVISTAS		REALIZADAS		REALIZAÇÃO (%)	
Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física (%)	Financeira (R\$ mil)	Física	Financeira (R\$ mil)
100	42.398	99,48	42.177	99,48	99,48

2.3.A.4. Resultado Geral dos Programas de Investimentos

Conforme os resultados apresentam conquistas importantes resultados estratégicos para a Boa Vista Energia S.A., mesmo com a baixa realização de alguns investimentos. No entanto, é evidente a redução das perdas elétricas, a melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, onde mesmo com a expansão da rede, foi possível manter um bom desempenho em seus principais indicadores operacionais.

Analisando os quadros mencionados anteriormente, temos os seguintes resultados:

Todas as despesas com os programas foram relacionadas aos dispêndios previstos e realizados destacando que em nenhum momento ocorreu financiamento externo. É notória ainda, a inexistência de quaisquer parcerias nas contratações realizadas no exercício, com vistas a viabilizar a ação e o alcance dos resultados dos programas. Mesma condição é reportada às despesas com diárias e passagens e sobre recursos transferidos em referência à vinculação das ações deste programas, que em virtude de estar sob a alçada Ministerial, somente este poderia enfatizar, de forma mais direta, que critérios, vantagens e/ou problemas relativos a tais projetos apresentam diante do objetivo proposto.

Não cabendo ainda à Boa Vista Energia S.A., informações a respeito de posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de contas dos convênios, com saldos à aprovar ou à comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência, não informando, inclusive, sobre as providências tomadas.

2.3.B PROGRAMAS DE CUSTEIO

Na execução do orçamento voltado ao custeio das atividades da Boa Vista Energia S/A, destaca-se que temos sua distribuição realizada entre o seguinte desdobramento para as despesas operacionais:

ATIVIDADE	(R\$ milhões)		
	RESULTADO 2008	RESULTADO 2007	VARIAÇÃO (%)
Custeio Total	149,22	131,98	12,06%
- Pessoal	37,82	29,06	30,14%
- Material	70,09	63,72	10,00%
Compra de energia	68,82	62,12	10,79%
Outros materiais	1,27	1,61	-21,12%
- Serviços de Terceiros	14,44	14,64	-1,37%
- Utilidades e serviços	1,70	1,51	12,58%
- Tributos e encargos	19,71	18,01	9,44%
- Outros dispêndios correntes	5,46	5,04	8,33%

2.3.B.1 Análise do Resultado:

Este tópico contextualiza a realização do custeio por rubricas, em comparação com o ano anterior. Sendo assim, obtivemos uma análise pelas seguintes categorias de contas:

2.3.B.1.1 - Pessoal e Encargos Sociais: Houve um acréscimo de 24,49% em relação ao realizado de 2006, sendo que nesta variação esta incluso a contratação de 41 novos colaboradores por intermédio de concurso público, dos quais 38 serão lotados na área técnica da empresa, percebendo adicional de periculosidade. Tal contratação complementa o quadro próprio da empresa conforme determinação do Ministério Público do Trabalho, foi utilizado um acréscimo de 3,5% na data base de 2007, 5% na data base de 2008 e 1% para a mérito.

2.3.B.1.2 - Materiais e produtos: Houve um decréscimo de 72,78% em relação ao realizado em 2006, para aquisição de matérias de consumo. O acréscimo deu-se devido a redução de manutenção do sistema de distribuição em 2006, pois passamos um semestre sem os contratos de Linha Viva, Linha Morta e Podagem de Árvores.

2.3.B.1.3 - Energia Comprada para Revenda: Houve um acréscimo de 6,64% decorrente do crescimento de mercado, 4,5% em novembro de 2007 e 4,53% em novembro de 2008, sendo que houve uma redução, de 9,25% na compra de energia devido, a mudança de no critério de contabilização para atender a recomendação da Auditoria externa e Ofício Circular nº. 2306/2004-SFF – ANEEL.

2.3.B.1.4 - Serviços de Terceiros: Houve um acréscimo de 80,34% em relação ao realizado de 2006, referente ao aumento nas inspeções de 2.000 unidades consumidoras mês para 4.000 unidades consumidoras mês, no intuito de reduzir as perdas comerciais, houve a inserção de recadastramento das unidades consumidoras o qual não tinha no exercício de 2006, o referido serviço será para redução de perdas comerciais, houve um acréscimo em consultoria para a revisão tarifaria que se dará no exercício de 2009, houve um acréscimo em publicidade legal e institucional em relação ao realizado de 2006, devido a

baixa realização no exercício de 2006 por ter sido um ano político houve acréscimo em manutenção de linhas e redes de distribuição devido alguns itens antes serem considerados como investimento e foram passados para custeio em 2008 em decorrência da contratação de pessoal para a área técnica, houve um acréscimo em limpeza e conservação de prédios, devido a ampliação da loja de atendimento, construção do prédio da COS e COR, construção de um prédio para comportar os eletricitistas, ampliação da casa 2 para comportar o pessoal da Ouvidoria e ampliação da casa 04 para se tornar um centro de treinamento e acréscimo em decorrência da transferência de auxílio creche, auxílio educação e assistência médica odontológica e farmacêutica que antes era considerada dentro de pessoal e seguro de vida em grupo que antes era considerado dentro de outros dispêndios correntes.

- **Prestação de serviços técnicos, administrativos e operacionais:** Contratação de consultoria; contratação de auditoria externa para análise das Demonstrações Contábeis trimestrais e anuais; serviços prestados pela Eletronorte em apoio técnico, manutenção e conservação de equipamentos, contratação de serviços especializados para manutenção do sistema informatizado da Empresa, contratação de recepcionista, bombeiro hidráulico, auxiliar de enfermagem, eletricitista predial e médico substituto, Contratação dos serviços de manutenção de linhas e redes de distribuição, linha viva, linha morta e podagem de árvores, pagamento de tarifas de serviços de arrecadação, contratação de serviços de ligações novas, corte, religação, contratação de serviços de inspeção em unidades consumidoras, contratação de serviços de recadastramento em unidades consumidoras para reduzir as perdas e aumentar as receitas; contratação de empresa para leitura de medidores, entrega de contas e reavisos de conta de energia elétrica e serviços de Call Center.
- **Dispêndios Indiretos de Pessoal Próprio:** Previsão de passagens para viagens a serviço; despesa com o programa de alimentação ao trabalhador; auxílio transporte, ensino e treinamento, auxílio creche, auxílio educação ensino superior, seguro de vida em grupo e assistência médica odontológica e farmacêutica, para atender as necessidades dos colaboradores e atender acordo coletivo.
- **Demais Serviços de Terceiros:** Contratação de empresa para limpeza e conservação de prédios; serviço de vigilância; manutenção e conservação de outras propriedades, fretes e carretos, serviços de transportes, despesas de viagem a serviço com táxi, hospedagem e alimentação; mão-de-obra contratada temporária referente ao pessoal requisitado, publicações legais e institucionais, reprografia e outros.

2.3.B.1.5 - Utilidades e serviços: Houve um acréscimo de 28,29% em decorrência de duas novas contratações de linck para atender a medição a distancia do grupo A e dos maiores consumidores residências para redução de perdas comerciais.

2.3.B.1.6 - Tributos e encargos parafiscais: Houve um acréscimo, total de 47,54 em relação ao realizado em 2006, sendo 9,25% no PIS e na COFINS em 2007 e 2008, devido, a mudança no critério de contabilização para atender recomendação da Auditoria externa e Ofício Circular nº. 2306/2004-SFF – ANEEL e o acréscimo em decorrência do crescimento de mercado. Esta inclusa ainda nesta rubrica o ICMS.

2.3.B.1.7 - Outros Dispêndios Correntes: Houve um decréscimo de 10% em relação ao realizado de 2006.

- R\$ 218 mil para arrendamento e aluguéis;
- R\$ 1.590 mil para os Projetos do Programa de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica - PROCEL e do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P & D, referentes ao ciclo: 2008, regulamentados pela ANEEL através da Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000;

- R\$ 775 mil para despesas financeiras (juros, IOF, CPMF, variações monetárias e outras despesas);
- R\$ 100 mil de seguros de responsabilidade civil (risco de engenharia);
- R\$ 92 mil de diárias de viagens a serviço;
- R\$ 217 mil despesas com estagiários;
- R\$ 734 mil despesas com ações trabalhistas, ressarcimento e indenizações judiciais;
- R\$ 70 mil despesas com doações: Culturais/sociais/ambientais, publicações técnicas, ajuda de mudança e outras despesas;
- R\$ 3.120 mil despesas com pessoal concernente a participação nos resultados/lucros;
- R\$ 92 mil com despesas com o programa de iniciação ao trabalho.
- R\$ 5.426 mil com taxas e juros sobre financiamento de longo prazo.

Na execução do orçamento voltado ao custeio das atividades da Boa Vista Energia S/A, destaca-se que temos sua distribuição realizada entre o seguinte desdobramento para as despesas operacionais:

ATIVIDADE	RESULTADO 2008	RESULTADO 2007	VARIAÇÃO
	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(%)
Energia Comprada	- 68,78	- 62,12	10,72
Análise do Resultado: A variação de 10,72% ocorreu devido o aumento da energia elétrica comprada (545.628 em 2007 e 526.829 MWh em 2008, com uma tarifa de compra em R\$ 134,68 de janeiro a outubro de 2008 e de R\$ 151,15 nos meses de novembro e dezembro de 2008).			
Custo Operacional	-25,47	- 21,73	17,20
Pessoal	-19,61	-15.187	29,12
Material	-0,24	-0,28	-11,64
Combustível p/ Produção Energia Elétrica	-	-0,13	
Serviços de Terceiros	-1,35	-1,79	-24,40
Depreciação e Amortização	-4,05	-4.698	-13,73
Outras	-0,21	-0,35	-38,90
Análise do Resultado: A variação verificada refere-se apenas aos custos com pessoal em decorrência do ajuste salarial de 7%, aplicação de merito de 1% e pagamento de indenização de internível por força de acordo coletivo de trabalho.			
Despesas com Vendas	-35,82	- 28,29	26,61
- Pessoal	-6,79	- 5,29	28,18
- Material	-0,22	- 371	-41,78
- Serviços de Terceiros	-5,52	- 5.189	6,46
- Depreciação	-0,02	- 0,06	216,67
- Provisões p/ créditos de líquida	-23,14	- 17.455	32,56
- Outros	-0,14	0,02	-727,27

Análise do Resultado: A variação verificada na rubrica de Pessoal refere-se ao ajuste salarial de 7%, aplicação de merito de 1% e pagamento de indenização de internível por força de acordo coletivo de trabalho. A variação verificada na rubrica Depreciação é justificada pela unitização dos ativos que estavam em andamento. A rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é basicamente pela apropriação de encargos sobre os débitos parcelados e não honrados pelos órgãos públicos Governo do Estado de Roraima, CAER e CODESAIMA no decorrer de 2008.

	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)	(%)
Despesas Gerais e administrat	-26,33	- 22,92	14,86
- Pessoal	-15,31	- 11,35	34,92
- Administradores	-1,04	- 1,55	-32,60
- Entidade previdência privada	-1,11	- 1,16	-3,88
- Material	-0,90	- 0,90	0,11
- Serviço de terceiros	-5,98	- 5,39	11,01
- Arrendamentos e aluguéis	-0,20	- 0,22	-9,91
- Depreciação	-1,13	- 0,99	14,01
- Outros	-0,64	- 1,36	-52,80

Análise do Resultado: A variação verificada na rubrica de Pessoal refere-se ao ajuste salarial de 7%, aplicação de merito de 1% e pagamento de indenização de internível por força de acordo coletivo de trabalho. A variação observada na rubrica de serviço de terceiro refere-se a contratação de Empresa especializadas para elaboração do 2º Ciclo da Revisão Tarifaria da Boa Vista Energia que entrará em vigor no dia 1º de novembro de 2009 e correção dos contratos de serviços contínuos pelo IPC. A variação verificada na rubrica Depreciação é justificada pela unitização dos ativos que encontrava-se na situação de andamento.

Outras despesas operacionais	-0,21	7,97	-102,65
- Taxa de fiscalização ANEEL	-0,21	-0,15	39,07
- Reversão de provisão p/ crédito liquidação duvidosa	-	8,05	-
- Reversão/Provisões para contingências	-1	0,04	-102,44
- Outros	-	0,03	-

Análise do Resultado: Nesta condição de despesa evidencia-se uma redução em reversão de provisão, o que favorece a análise de que as despesas não operacionais foram basicamente mantidas e significativamente reduzidas em relação ao ano anterior. Exceto em taxas de fiscalização junto à Aneel.

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Empresa obteve ótimos desempenhos operacionais. Onde, destacamos alguns indicadores com desempenho dentro da expectativa.

Perda de Energia Elétrica (%) - GLOBAL: Calculada pela soma de toda a energia requerida pela empresa, menos o consumo próprio, o consumo dos clientes e o suprimento à Companhia Energética de Roraima - CER. Este indicador é utilizado para mensurar a capacidade de eficiência na execução de seus serviços de fornecimento de energia elétrica, atendendo efetivamente aos seus propósitos estratégicos. Este indicador é informado pela Divisão de Combate às Perdas de Energia Elétrica, através do método de subtração da energia comprada sob energia faturada, por meio de equipamento eletrônico, tanto na saída quanto na entrega da energia, ocorrendo tal levantamento em período mensal.

Fonte: DTCC/DTCP/DTDE/DTDO/DTCT/ELN

Indicador	Unidade medida	Resultado			Meta 2008	Sentido melhoria
		2006	2007	2008		
Perdas de Energia Elétrica	%	22,91	18,28	16,59	16,61	
DEC	horas	12,30	13,05	15,00	30,31	
FEC	qtde	29,77	38,88	35,15	31,93	
IRC	Unidade	20,52	17,74	13,41	17,00	
TMA	minutos	57,57	52,95	52,00	48,00	

OBS: A fonte de todos os dados aqui disponíveis, para montar os indicadores de desempenho, são as disponibilizadas a partir do fornecimento de energia elétrica pela Eletronorte - ELN, que mede a disponibilização de energia elétrica para Boa Vista Energia S/A, onde esta por meio de suas divisões técnicas (de Combate às Perdas - DTCP, de Engenharia - DTDE, de Operação - DTDO e Divisão Técnica - DTCT) mede o consumo interno de seus sistemas de distribuição.

Este resultado positivo deve-se, principalmente, à realização das **ações de combate às perdas de energia elétrica:**

- Construção de 28 circuitos, visando à regularização, com medição centralizada para cerca de 1.200 unidades consumidoras no bairro São Bento;
- Regularização de 1.840 unidades consumidoras através de financiamento de padrão monofásico;
- Inspeção em 48 mil Unidades Consumidoras do Grupo B;
- Realização de suspensão de fornecimento de energia elétrica de unidades consumidoras na condição de clandestinas;
- Regularização de unidades consumidoras na condição de clandestinas;
- Aquisição de medidores eletrônicos, monofásicos, bifásicos e trifásicos;
- Aquisição de ferramentas (chaves, alicates), e equipamentos (estufa, termigrômetros) para o laboratório de medidores e equipes de inspeção dos grupos A e B;
- Substituição de medidores com mais de 20 anos (medidores obsoletos);
- Atualização de quantitativo de luminárias instaladas na rede de iluminação pública;
- Construção da saída de 5 circuitos alimentadores na subestação distrito;
- Instalação de Bancos Capacitores no sistema de distribuição;
- Construção de 45 extensões de redes elétricas de baixa tensão; e
- Manutenção da Certificação dos processos da loja de atendimento comercial, na norma ISO 9001:2000.

Apresentam-se a seguir descrição de outros indicadores que medem o desempenho operacional, relacionado à qualidade dos serviços prestados:

Duração Equivalente de Interrupção – DEC: Intervalo de tempo que, em média, no período de observação, em cada unidade consumidora do conjunto considerado ocorreu descontinuidade da distribuição de energia elétrica.

Frequência Equivalente de Interrupção – FEC: Número de interrupções ocorridas, em média, no período de observação, em cada região ou conjunto elétrico.

Estes indicadores estão contidos no desdobramento da Política da Qualidade e demonstram o nível de qualidade, continuidade e confiabilidade da distribuição de energia elétrica, ou seja, o compromisso na prestação do serviço aos clientes. O indicador FEC apresentou realização superior à meta preestabelecida, em virtude de 21 interrupções acidentais ocorridas na Linha de Transmissão em 230 kV que interliga a subestação Santa Elena, na Venezuela, com a subestação Boa Vista, no município de Boa Vista, bem como na própria subestação Boa Vista, de propriedade da Eletronorte.

Em relação ao atendimento, o desempenho da Organização é medido por meio do **Índice de Reclamação Comercial – IRC**, que mede o número de reclamações por mil clientes e o **Tempo Médio de Atendimento – TMA**, que indica o valor médio correspondente ao tempo de atendimento às ocorrências emergenciais verificadas em um determinado conjunto de unidades consumidoras, no período de apuração.

2.4.1. EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	0,59	0,52	0,58
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	0,09	0,10	0,11
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	8,08	9,99	11,18
3.1. Publicidade	0,56	1,26	0,79
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	0,76	0,94	0,89
3.3. Tecnologia da informação	0,91	0,67	0,20
3.4. Outras Terceirizações	6,34	7,11	9,31
3.5. Suprimento de fundos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAIS	8,76	10,60	11,87

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Item 3 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.1- Reconhecimento de Passivos

Este item não se aplica à Boa Vista Energia S.A.

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Item 4 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.2- Execução de

Este item não se aplica à Boa Vista Energia S.A.

5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

5.1. TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado* 2008 em R\$	Valor total Transferido* no exercício em R\$	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio	Não existe	Convênio 001/2005 – 1º, 2º e 3º aditivos	Convênio de cooperação para execução de projetos, construção e manutenção de rede de distribuição de energia elétrica no estado de Roraima	08/06/2005	-	721.716,13	-	6º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO – 6º BECnst CNPJ – 07.534.932/0001-63	Assinado o 3º Termo Aditivo do Convênio 01/2005 prorrogando sua vigência até junho/2009. Para o exercício de 2008 foi definida a meta de 100 atendimentos, no entanto, houve um significativo atraso no início das obras em virtude de problemas de entrega de materiais pelos fornecedores ao 6º BEC. Com isso foram efetivamente atendidos apenas 33 domicílios.

5.2. TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

Não ocorreu transferências recebidas no exercício.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA**a) Identificação da Entidade:**

A PREVINORTE - Fundação de Previdência Complementar, sob o **CNPJ: 03.637.154/0001-87**. Na qualidade de Patrocinadora, a Boa Vista Energia S.A. contribui com uma parcela mensal igual à parcela mensal de contribuição dos empregados participantes da PREVINORTE Planos A e B, limitada a 7% da sua folha mensal de salários, cujo custo no exercício foi de R\$ 1,77 milhões.

b) Demonstrativo anual do recolhimento dos meses de jan. a dez. De 2008:

(R\$ milhões)

Item	Descrição	Valor Total 2008
i	Valor total da folha de pagamento dos empregados	R\$ 18,48
ii	Valor total das contribuições pagas empregados participantes	R\$ 1,11
iii	Valor total das contribuições paga pela patrocinadora	R\$ 1,77
Total do recolhimento		R\$ 2,88

iv. Valor total de outros recursos repassados pela Patrocinadora;

Não houve repasses de outros recursos, diferindo dos propósitos mencionados no quadro acima.

v. Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições;

Como não houve repasses, conforme item "iv", conseqüentemente, não há declarações sobre este item.

vi. Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal;

A fundamentação para aplicação segue:

"Norteia esta política, a legislação vigente aplicada aos fundos de pensão representada pela Resolução nº 3.456 de 2007, do Conselho Monetário Nacional, seus normativos e resoluções complementares. O seu horizonte temporal será de 05 (cinco) anos, com reavaliação a cada 12 (doze) meses ou quando necessário". Fonte: site www.previnorte.com.br

Demonstrativo da Composição dos Investimentos em 31.12.2008
Patrocinador: Boa Vista Energia S.A.

(R\$ milhões)

Tipo de aplicação	Total 2008	Total 2007
Renda Fixa	14,52	10,19
Renda Variável (Mercado de Ações)	0,16	0,66
Imóveis	0,43	0,36
Empréstimos/Financiamentos	1,65	1,71
Total Geral	16,76	12,92

vii. Manifestação da Secretaria de Previdência Complementar;

Não há manifestação conforme todo o processo atuarial.

viii. Parecer da auditoria independente;


AUDITORES & CONSULTORES

A world organization of accounting firms and business advisers

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

30 de janeiro de 2009.

Times, srs.
DIRETORES da
PREVINORTE - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
Brasília - DF

1) Examinamos o balanço patrimonial da PREVINORTE - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício e do fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nessa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nossas exames foram conduzidas de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto; e (d) revisão do plano de gestão dos recursos, através de indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da entidade, bem como de verificação e inspeção de documentação comprobatória, quando aplicável, ou outras evidências obtidas no curso dos trabalhos.

3) Em nossa opinião as demonstrações contábeis apresentadas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVINORTE - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Global in Reach, Local in Touch

A world organization of accounting firms and business advisers


AUDITORES & CONSULTORES

4) As demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2007, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinadas, conforme parecer emitido sem ressalvas, em 22 de fevereiro de 2008, com ênfase quanto a constituição de provisão referente ação rescisória, movida pela União (fazenda Nacional) contra a PREVINORTE, com o objetivo de desconstituir o acórdão que reconheceu a imunidade tributária da entidade, com relação ao imposto de renda sobre os recursos garantidores, as rendas e os serviços que, em 2008, foi revertida em decorrência da extinção da obrigação tributária pela decadência, ante o decurso do prazo de 5 (cinco) anos contados do fato gerador sem a ocorrência do ato administrativo de lançamento por parte da administração pública tributária respaldada pelo artigo n°. 156, inciso V combinado com o artigo n°. 173 do Código Tributário Nacional.


FERNANDO DOMINGUES
CONTADOR CRC/RS-043239/O-3 T-DF
HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/F-3

c) Em caso de descumprimento dos limites fixados em lei para o repasse de recursos pela patrocinadora, informar quais providências estão sendo adotadas para a adequação.

Não houve incidência sob este aspecto.

d) Discriminar listagem dos recursos humanos e patrimoniais cedidos pela patrocinadora à patrocinada, destacando como foi formalizada esta cessão.

Não houve incidência sob este aspecto

e) Discriminar as dívidas existentes entre a patrocinadora e a patrocinada e a situação destas operações quanto à regularidade formal e a adimplência.

Não houve incidência sob este aspecto

f) Destacar as ações executadas no exercício com vistas à supervisão sistemática das atividades da entidade fechada, de conformidade com o disposto no § 2º do art. 41 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

Não houve incidência sob este aspecto

7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Item 7 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.4 – Projetos e Programas financiados com Recursos Externos (Demonstrativo dos Fluxos Previstos e Realizados)

Não houve ocorrência de tais operações no exercício de 2008.

8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Item 8 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008.

Este item não se aplica à Boa Vista Energia S.A..

9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

Item 9 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

Este item não se aplica à Boa Vista Energia S.A.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Item 10 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

Este recurso não se aplica à Boa Vista Energia S.A.

11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Item 11 do conteúdo geral do Anexo II da DN-TCU-93/2008

Este recurso não se aplica à Boa Vista Energia S.A..

12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-93/2008

As determinações e recomendações do Corregedoria Geral da União, estão a seguir destacadas:

“1. Relatório de Auditoria de Gestão nº 208224 - exercício 2007

1.1. Descrição da Recomendação

Item 2.1.1.1

Recomendação: 001

Adotar providências no sentido de ressarcir ao erário os recursos indevidamente pagos à pessoa física CPF: 383.136.932-15 relativo à ressarcimento de eletrificação de sua propriedade rural, tendo em vista que as notas fiscais apresentadas são inidôneas.

Recomendação: 002

Ao efetuar novos ressarcimentos de despesas do Programa Luz para Todos, verifique a idoneidade das notas fiscais apresentadas no intuito de evitar pagamentos a terceiros mediante notas fiscais inidônea.

1.1.1. Setor Responsável pela Implementação: Departamento Financeiro

1.1.2. Providências Adotadas

Quanto à recomendação 001:

- Em 14.05.2008 através da FRD 069/2008, encaminhamos a Assessoria Jurídica da empresa cópia do relatório CGU 208244/03 e cópia do processo de pagamento;
- Em 14.05.2008 a Assessoria Jurídica encaminhou FRD 0440/2008 ao escritório Terceirizado Chagas e Dantas, os documentos em referência, para tomada da ação judicial cabível, conforme cópias anexas;
- Em 30.07.2008 a Assessoria Jurídica – PRJ apresentou análise sobre ao ingresso de processo judicial para executar o ressarcimento recomendado pela CGU.

Face aos fatos ocorridos apresentamos nossos manifestos/informações:

- A Boa Vista Energia S/A não tem como buscar o ressarcimento recomendado em face de que os serviços pagos foram efetivamente executados conforme documentos probatórios já entregues quando do recolhimento de evidências durante o teste realizado pela CGU;
- Esse entendimento é conseqüente da análise realizada pela Assessoria Jurídica quando da solicitação da impetração de ação judicial para buscar o ressarcimento recomendado;
- Face aos aspectos acima, a Boa Vista Energia S/A está realizando gestão junto à consumidora requerente dos valores pagos no sentido de substituir as notas fiscais que foram emitidas com as irregularidades identificadas para garantir os devidos recolhimentos tributários de forma que não haja prejuízo ao erário;

- Em complemento a esses fatos e considerando a não conformidade identificada comunicamos que a Boa Vista Energia S/A adotará medidas administrativas para que fatos dessa natureza não venham mais ocorrer no transcorrer de qualquer processo que envolva desembolso de valores financeiros;

Comunicamos, ainda que estaremos encaminhando correspondências aos órgãos competentes quanto ao ocorrido, pois, fatos dessa natureza pode gerar danos aos erários públicos municipais, estaduais e federais, uma vez que é atribuição dos mesmos a fiscalização quanto ao cumprimento das regras tributárias estabelecidas em nosso País.

Quanto à recomendação 002 esclarecemos:

Quando da entrada dos processos que envolvam desembolso financeiro no Departamento Financeiro, antes de se elaborar os procedimentos de pagamento, será conferida pela Divisão de Contas a Pagar e a Receber, a validade e a idoneidade das notas fiscais apresentadas por terceiros, eliminando a possibilidade de falhas como a identificada por este órgão fiscalizador.

As informações e documentos comprobatórios relativos às ações adotadas pela empresa foram encaminhados a Controladoria geral da União - CGU, por intermédio da CE PR 096 em 06.08.2008.

Ainda em complementação ao atendimento as recomendações descritas no item 2.1.1.1, esta Auditoria solicitou informações complementares, por intermédio, da CI CAI 056/2008, de 17.10.2008, quanto ao andamento das ações de regularização. Assim sendo, a área encaminhou a resposta, através da CI DTD/DFD 144/2008 de 27.10.2008, informando que a prestação do serviço fora executada, porém em razão das notas fiscais irregulares foram implementadas novas ações, a fim de eliminar em definitivo a inconsistência.

Ressaltamos que os aspectos de ordem criminal, estão sendo investigados pelo 1º Distrito Policial, onde foi registrado o Boletim de Ocorrência - BO nº 5333/08, de 06.08.2008. (documentos comprobatórios encaminhados através o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAIN, encaminhado a CGU em 30.01.2009).

- encaminhamento do Departamento Financeiro de Correspondência Interna DFF nº 037, de 31.07.08 à Divisão de Contas a Pagar, solicitando conferência de idoneidade das Notas Fiscais;
- envio da Correspondência Externa - CE DTD nº 179, de 04.08.08 a Sra Marina da Silva Peres, a fim da substituição das Notas Fiscais;
- contato com o fornecedor de materiais, Empresa F.T. dos Reis, onde detectou-se que as notas utilizadas fazem parte de um bloco extraviado e a Empresa Suapi, entregou as notas frias a Sra Marina, que entregou a Boa Vista Energia para a prestação de contas referente a execução do serviço;
- Registro no 1º DP, do BO nº 5333/08, de 06.08.2008, para as devidas investigações pela especializada, quanto ao recolhimento de tributos e outros aspectos de ordem criminal;
- Encaminhamento da CE DFF nº 0174 de 02.09.2008, a Secretaria da Fazenda, informando a sobre a irregularidade da Empresa F. T. dos Reis;

- Em 10.09.08, encaminhamento da CE DFF nº 0181 à Prefeitura Municipal de Boa Vista, informando que a Construtora Suapi Ltda, encontra-se com a data limite, para a emissão de notas, vencida; e
- Em 30.09.08 a Boa Vista Energia S/A, recebeu o Ofício/Fazenda/Deplar nº 227/08, informando as ações tomadas pelo Órgão.”

13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-93/2008

As determinações e recomendações do Tribunal de Contas de União estão assim transcritas:

“1. número do Acórdão: 0242/2008

Encaminhado através do **Ofício nº 0044/2008 – TCU/SECEX – RR de 04.03.2008 – Processo TC nº 015.195/2006-5** – Comunicação/ Contas Regulares com Ressalva.

1.1. Descrição da determinação ou da recomendação

2.1.1 Substancie os projetos básicos com as razões técnicas das exigências de qualificação técnica das empresas participantes do certame licitatório, em atendimento ao art. 6º, inc. IX, alínea “e” da Lei nº 8.666/93;

2.1.2 Abstenha-se de exigir, nos editais de licitação, da empresa licitante ou do profissional técnico, certificado de qualificação técnica que não seja de cunho essencial ao desenvolvimento, implementação ou fornecimento do objeto licitado;

2.1.3 Abstenha-se de exigir, nos editais de licitação, quantidade mínima de profissionais da empresa licitante, principalmente àqueles que não sejam responsáveis por parcelas relevantes ou valor significativo do objeto licitado, em atendimento ao art. 30, §1º, inc. I da Lei 8.666/93;

2.1.4 Abstenha-se de exigir, nos editais de licitação, prazo para o atestado que comprove capacidade técnica dos licitantes, em atendimento ao art. 30, § 5º da Lei 8.666/93;

2.1.5 Observe as atribuições privativas do pregoeiro, definidas no artigo 90 do Anexo I do Decreto 3.555/2000;

2.1.6 Atente para os princípios da isonomia e da vinculação do edital nos julgamentos de habilitação dos participantes;

2.1.7 Cobre e recolha aos cofres da Boa Vista Energia S.A., se ainda não o fez, a diferença não cobrada na aplicação de multa pelo atraso da Empresa Arcoma da Amazônia Indústria e Comércio Ltda., na execução do Contrato DASC 99/2005, no valor de R\$ 9.399,83 (nove mil, trezentos e noventa e nove reais e oitenta e três centavos);

2.1.8 Consignar nas próximas contas informações acerca da inadimplência das classes consumidoras do Poder Público e Serviço Público, haja vista a ponderável participação dessa clientela no quadro de fls. 59 do Relatório de Gestão.

1.1.1. Setor responsável pela implementação: Departamento de Suprimento

1.1.2. Providências adotadas

Em Atendimento aos itens **2.1.1** a **2.1.4**, foi emitida a Circular DAS nº 017 de 24.06.2006, solicitando às áreas que atentem a recomendação da Controladoria Geral da União.

Para o item **2.1.5**, foi emitida a Comunicação Interna do DAS nº 032 de 21.08.2006, para o atual Diretor Administrativo alertando que atentem para a recomendação da Controladoria Geral da União – CGU, em relação às atribuições privativas do pregoeiro e da Autoridade competente.

Quanto ao item **2.1.6**, houve a emissão da Comunicação Interna DAS nº 032 de 21.08.2006 para a DA e CPL, para que atentem as recomendações da Controladoria Geral da União.

Para o item **2.1.7**, foi emitida a Circular DAS nº 021 de 24.06.2006, assinada também pela Gerencia do Departamento Financeiro, para que as áreas atentem a recomendação da Controladoria Geral da União e enviando a planilha de calculo de multa.

Em 31.03.2008 a Empresa Arcoma da Amazônia Indústria e Comercio Ltda, efetuou o deposito na conta corrente da Boa Vista Energia no valor de R\$ 9.399,83(nove mil, trezentos e noventa e nove reais e oitenta e três centavos), referente a diferença não cobrada na aplicação de multa pelo atraso na execução do contrato DASC 99/2005, conforme documentos comprobatórios, encaminhados no anexo II, da RAIN/2008.

Quanto ao item **2.1.8**, de fato naquela ocasião não apresentamos informações detalhando ações que foram adotadas pela Empresa para diminuir tal índice de relevante impacto na liquidez financeira da Boa Vista Energia S.A.

Ressaltamos, todavia, que desde a Prestação de Contas do exercício subsequente, estamos informando às ações que buscado diminuir o grau de inadimplência por conta dos débitos das classes, Poder Público e Serviço Público, apresentação nas folhas 087 e 088 da Prestação Anual de Contas 2006 e, fls 103 e 104 da Prestação 2007.

2. Número do Acórdão: 2946/2008

Encaminhado por intermédio do **Ofício nº 0323/2008 – TCU/SECEX – RR de 25.08.2008 – Processo TC nº 017.700/2007-1** – Comunicação.

2.1. Descrição da determinação ou recomendação

1. á Boa Vista Energia S.A. que, quando da formalização do procedimento de prestação de contas da entidade, passe a cumprir integralmente o disposto na DN TCU 81/2006.

2.1.1. Setor responsável pela implementação: Secretaria de Gestão**2.1.2. Providências adotadas**

Considerando o recebimento da FRD-CAI-038/08, temos a informar que para o exercício de 2006 – TC 017.700/2007-1, algumas informações não constaram na prestação de contas por falta de entendimento preciso a respeito da IN 47/2004 do TCU e Norma de execução da CGU.

No entanto, para o exercício seguinte esta Secretaria, em conjunto com a CGU e Auditoria Interna, no intuito de sermos pró-ativos e atendermos as exigências legais, foram realizadas reuniões técnicas, objetivando a orientação e esclarecimento de dúvidas em todas as necessidades para o devido atendimento à DN TCU/81/2006. Sendo assim, participou de reunião técnica com gerentes desta Empresa e Auditores da CGU, no dia 20/02/08.

Esta reunião teve como objetivo a orientação e esclarecimento de dúvidas, quanto ao atendimento à legislação e a formalização da Prestação de Contas referente ao exercício 2007, assim dentre alguns dos assuntos discutidos, destacamos:

- Orientação quanto ao rol dos responsáveis e anexos;
- Roteiro de Verificação de Peças e Conteúdo; e
- Elaboração e Conteúdo do Relatório de Gestão e anexos.

Durante este encontro foram discutidas, ainda, informações a respeito da identificação da Empresa, responsabilidades institucionais, estratégia de atuação sobre a gestão de programas e ações de custeio e investimentos, indicadores de desempenho operacional, a Previdência Complementar (decidido constar apenas esclarecimentos, visto que a Boa Vista não possui todas as informações sobre a Fundação). Na oportunidade foi discutido ainda os Itens 7, 8 e 9 do anexo V (modelo de relatório de gestão), da Portaria CGU – 1950/2007, no qual ficaram definidos que estes itens não se aplicam a Boa Vista Energia, exceto os anexos D, E e F do item 9.

Mesmo com todas as orientações, incluindo idas à CGU para fazer pré-avaliação da peça de prestação de contas, em seu conteúdo, tendo inclusive algumas ações de melhorias propostas por aquela equipe, algumas informações prestadas não atenderam integralmente as solicitações da equipe de auditores que na Empresa esteve para validar os dados contidos na peça de prestação de contas.”

14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

Item 14 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-93/2008

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	05	-
Desligamento	05	-
Aposentadoria	0	-
Pensão	0	-

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE e TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

Item 15 do conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008.

Não houve ocorrências no período.

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Obs: Qtde - posição em 31.12; Despesa - total incorrido no exercício - em R\$ milhões

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade (Funcionários Contratados - CLT em exercício na Unidade)	283	22,88	288	29,06	285	37,77
Total Pessoal Próprio	283	22,88	288	29,06	285	37,77

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	-	-	-	-	01	0,19

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	-	-	-	-	-	-

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Limpeza	21	0,31	23	0,33	23	0,35
Pessoal Terceirizado Vigilância	32	0,54	28	0,56	24	0,52

Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	8	0,17	9	0,17	8	0,18
Pessoal Terceirizado Outras atividades	NT	NT	NT	NT	NT	NT
Estagiários	32	0,18	43	0,23	43	0,24
Total Pessoal Terc + Estag	40	0,35	52	0,40	51	0,42

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	5	0,97	4	1,30	4	1,28
Pessoal Requisitado em	-	-	-	-	-	-

exercício na Unidade, sem ônus						
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	5	0,97	4	1,30	4	1,28

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	2	0,38	2	0,39	4	0,66
Total Pessoal cedido pela Unidade	2	0,38	2	0,39	4	0,66

Descrição:	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	144	-
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	141	-
Total Geral	285	37,77

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.

18. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

item B do Anexo II da DN TCU 93/2008

Em virtude da necessidade de assinatura para o atendimento à este conteúdo, encontra-se, aqui anexo, material comprovante desta UJ.

Boa Vista-RR, de 20 de março de 2009

Flávio Decat de Moura
Diretor Presidente